



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

15 de maio 2017 Nº 565

QUER INVESTIR NA PENÍNSULA IBÉRICA?



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

O perigo de evitar o risco

Para muitos investidores, o risco é a palavra com cinco letras que mais temem...

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Mercados reagiram em baixa após a confirmação de que Macron seria eleito o próximo presidente francês, cenário que admitimos que tenha sido aproveitado para encaixar retorno gerado antes do fim de semana pré-eleitoral, até porque o consenso de mercado mantém-se bastante otimista para o agregado da Zona Euro. Numa semana marcada pelos dados de produção industrial, os investidores acabaram por digerir um conjunto de resultados empresariais, entre os quais os do BCP.

Europa	Fecho	5S	YTD	Mundo	Fecho	5S	YTD	Outros	Fecho	5S	YTD
Footsie 100	7435,39	1,89%	4,10%	S&P 500	2390,90	-0,35%	6,79%	MSCI Emergentes	1002,37	2,46%	16,25%
DAX	12770,41	0,42%	11,23%	Dow Jones	20896,61	-0,53%	5,74%	Crude	47,84	3,50%	-10,95%
PSI 20	5237,15	-0,34%	11,92%	NASDAQ 100	5686,81	0,72%	16,93%	Euro-Dólar	1,0919	-0,65%	3,53%
Euro Stoxx	390,19	-0,48%	11,40%	Nikkei 225	19883,90	2,25%	4,03%	Libra-Euro	1,1790	0,00%	0,73%
CAC 40	5405,42	-0,50%	11,17%	Hang Seng	25156,34	2,78%	14,34%	US 10Y	2,33%	-2.3pbs	-11.86pbs
IBEX 35	10897,00	-2,14%	16,52%	Shanghai	3083,51	-0,63%	-0,65%	Bund 10Y	39,10%	-2.6pbs	18.4pbs

5S - Variação nas últimas 5 sessões

* Fecho a 28 de abril

Perspetivas

Semana relativamente tranquila do ponto de vista macroeconómico. Na Zona Euro são os dados de inflação dia 17, do PIB dia 16 e de Confiança dos Consumidores dia 19 a assumirem destaque. Nos EUA, realçaríamos a indicação do Leading Index dia 18. O mercado digere ainda os números da Merck KGaA, Vodafone e ABN Amro.

Dia	País	Hora	Evento	Esperado ⁽¹⁾	Anterior ⁽²⁾
3 ^ª feira	UEM	07:00	Vendas de Automóveis (abr.)	-	11,20%
	França	07:45	Inflação Harmonizada (abr. F)	1,40%	1,40%
	Itália	09:00	PIB (Trim.) (1 ^º Trim. P)	0,20%	0,20%
	Reino Unido	09:30	Inflação (abr.)	2,60%	2,30%
	UEM	10:00	Balança Comercial (mar.)	18.7b	19.2b
	Alemanha	10:00	Zew Survey - Situação Actual (mai.)	82,00	80,10
	UEM	10:00	Zew Survey (mai.)	-	26,30
	Alemanha	10:00	Zew Survey (mai.)	22,00	19,50
	UEM	10:00	PIB (Trim.) (1 ^º Trim. P)	0,50%	0,50%
	EUA	13:30	Casas em início de construção (m) (abr.)	3,70%	-6,80%
	EUA	13:30	Licenças de Construção (m) (abr.)	0,30%	3,60%
	EUA	14:15	Produção Industrial (m) (abr.)	0,40%	0,50%
	EUA	14:15	Utilização de Capacidade Instalada (abr.)	76,30%	76,10%
	4 ^ª feira	Japão	05:30	Produção Industrial (h) (mar. F)	-
Japão		05:30	Utilização de Capacidade Instalada (m) (mar.)	-	3,20%
Itália		09:00	Balança Comercial (mar.)	-	1884m
Reino Unido		09:30	Taxa de desemprego (3 meses) (mar.)	4,70%	4,70%
UEM		10:00	Inflação (abr. F)	1,90%	1,50%
Portugal		11:00	IPP (h) (abr.)	-	4,00%
5 ^ª feira		Japão	00:50	PIB (Trim.) (1 ^º Trim. P)	0,40%
	Reino Unido	09:30	Vendas a retalho (h) (abr.)	2,20%	1,70%
	EUA	13:30	Pedidos Subsídio Desemprego	240k	236k
	EUA	13:30	Indicador de Sentimento Empresarial de Philadelphia (mai.)	18,80	22,00
	EUA	15:00	Leading Index (abr.)	0,30%	0,40%
6 ^ª feira	Alemanha	07:00	IPP (h) (abr.)	3,20%	3,10%
	UEM	09:00	Balança de Transacções Correntes (mar.)	-	27.9b
	Itália	09:30	Balança de Transacções Correntes (mar.)	-	1193m
	UEM	15:00	Confiança dos Consumidores (mai. A)	-3,00	-3,60

(h) - Variação homóloga; (m) - Variação mensal; P - Valor preliminar; F - Valor final; K - mil; M - Milhões; B - Mil Milhões

¹ Estimativas de consenso a 28/04/2017

² Valor relativo ao período anterior

Resultados

Europa

Dia	Hora	Empresa	Moeda	cap eur	Cotação	Var. 5S	Preço-Alvo
3 ^ª feira	07:00	Vodafone Group PLC	GBP	66,24	211,05	2,5%	233,91
4 ^ª feira	06:00	ABN AMRO Group NV	EUR	23,06	24,53	-1,9%	24,73
5 ^ª feira	06:00	Merck KGaA	EUR	49,67	114,40	3,7%	110,32

* Valores em mil milhões; Preço-alvo baseado em estimativas de consenso de analistas (Bloomberg)
 Cap. Bolsista, Cotação e Preço-alvo em moeda local; Var. 5S - variação 5 sessões até 28 de abril de 2017
 Cotação de empresas britânicas (PLC) em pences
 Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA

Dia	Hora	Empresa	Cap. Bolsista*	Cotação	Var. 5S	EPS aj.	Vendas*	Período Fiscal	Preço-Alvo
3 ^ª feira	14:00	Home Depot Inc/The	\$188,5	\$156,92	0,76%	\$1,612	\$23,73	1T (4/17)	\$160,85
	14:30	TJX Cos Inc/The	\$49,8	\$77,31	-1,75%	\$0,790	\$0,00	1T (4/17)	\$85,90
4 ^ª feira	DF	Cisco Systems	\$167,5	\$33,45	-2,73%	\$0,578	\$11,90	3T (4/17)	\$36,47
5 ^ª feira	12:00	Wal-Mart Stores	\$229,5	\$75,71	-1,03%	\$0,963	\$117,66	1T (4/17)	\$76,61
	DF	salesforce.com	\$63,3	\$89,04	2,38%	\$0,259	\$2,35	1T (4/17)	\$97,68
	21:00	Applied Materials	\$46,9	\$43,44	3,85%	\$0,765	\$3,55	2T (4/17)	\$42,62
6 ^ª feira	AA	Deere &	\$36,0	\$113,11	0,00%	\$1,629	\$7,31	2T (4/17)	\$114,53

* Valores em mil milhões; Var. 5S - variação 5 sessões até 01 de maio de 2017
 Valor de EPS ajustado, Vendas e Preço-Alvo correspondem a estimativas baseadas em dados de consenso (Bloomberg)
 Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



Em termos nacionais, o **PSI20** desvalorizou 0,34% para os 5.237,15 pontos.

PSI20	Setor	5S	20S	Sentimento*
Sonae Capital	Serviços Financeiros	9,37%	2,22%	↑
Semapa	Recursos Naturais	5,62%	-0,10%	↑
Galp Energia	Petrolífero	2,84%	-2,79%	↓
CTT	Industrial	2,32%	11,33%	↑
Ibersol	Viagens & Lazer	1,62%	-6,16%	↑
Sonae	Retail	-2,07%	6,26%	↓
Altri	Recursos Naturais	-3,10%	3,32%	↓
BCP	Banca	-4,35%	26,44%	↓
Mota Engil	Construção	-4,64%	27,42%	↑
Pharol	Telecomunicações	-6,92%	-17,90%	↑

5S - Variação nas últimas 5 sessões;

20S - Variação das 20 sessões anteriores à semana passada

* Relação entre volume médio de 5S e volume médio 20S

Sentimento: forte/fraco (aumento/diminuição de pressão compradora na subida semanal ou diminuição/aumento de pressão vendedora na descida)

Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preço-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	11,4	11,00	-3,5%	[10,5 ; 11,5]	2	1	0	3	0,0%	0,0%	3,0%
CTT	5,781	6,91	19,5%	[6,3 ; 7,4]	8	3	1	12	-1,9%	22,9%	8,2%
Sonae Capital	0,957	0,65	-32,1%	[0,65 ; 0,65]	1	0	1	2	83,3%	-3,0%	9,3%
Altri	4,195	4,21	0,3%	[3,96 ; 4,66]	3	2	1	6	13,7%	45,1%	5,0%
Semapa	15,415	15,98	3,6%	[14,76 ; 17,19]	3	1	0	4	14,0%	0,0%	3,2%
Jeronimo Martins	16,94	15,30	-9,7%	[14,25 ; 16,2]	8	16	8	32	0,6%	22,5%	2,6%
Sonae	0,948	1,11	17,4%	[0,99 ; 1,17]	5	2	0	7	2,9%	0,0%	4,3%
REN	2,895	2,83	-2,3%	[2,6 ; 3]	2	5	4	11	0,5%	12,3%	5,9%
NOS	5,457	6,73	23,3%	[5,84 ; 7,48]	9	7	1	17	-0,9%	-9,1%	4,4%
EDP	3,3	3,30	0,0%	[3,1 ; 3,55]	14	6	4	24	-6,3%	2,6%	6,1%
BCP	0,22	0,17	-25,0%	[0,12 ; 0,21]	2	3	3	8	-18,2%	1,0%	0,0%
Galp Energia	14,325	15,12	5,5%	[13,93 ; 16]	12	13	1	26	-4,5%	-2,9%	3,5%
Ibersol	14,4	13,00	-9,7%	[13 ; 13]	2	0	0	2	0,0%	123,5%	0,7%
Novabase	3,177	3,45	8,6%	[3,45 ; 3,45]	1	0	0	1	0,0%	22,5%	3,6%
Mota-Engil	2,508	2,80	11,6%	[2,65 ; 3,05]	3	2	0	5	0,0%	36,0%	2,4%
EDP Renovaveis	6,981	7,28	4,2%	[6,85 ; 7,7]	11	9	1	21	-2,3%	23,5%	0,9%
Navigator	3,997	3,81	-4,7%	[3,72 ; 3,91]	4	2	0	6	3,2%	34,0%	7,0%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

BCP: lucros batem estimativas no 1º trimestre, provisões e imparidades menores que o esperado

Destaques 1º trimestre:

- Produto bancário cresce 9,4% para os € 534 milhões, +1,8% em termos sequenciais (vs. € 536 milhões esperados)
- Margem financeira (MF) melhora para os € 332,3 milhões (vs. € 323,1 milhões no 4º trimestre; € 292,4 milhões no período homólogo). Mercado aguardava € 335 milhões. Em Portugal MF avança 13% (YoY) para os € 194,1 milhões (+0,5% em termos sequenciais)
- Resultado operacional antes de provisões e imparidades totaliza € 295,8 milhões (vs. € 297 milhões esperados), um crescimento de 21% em termos homólogos
- Lucros do trimestre superam as estimativas do mercado ao ascenderem a € 50,1 milhões (vs. € 42 milhões esperados). Banco registou provisões e imparidades de € 203 milhões (vs. € 214 milhões esperados) com um custo do risco de 114pbs (vs. 119pbs no período homólogo). Imparidades com crédito totalizam € 148,9 milhões (-7% em termos homólogos)
- NPE's em Portugal reduzem para € 8,3 mil milhões no final do 1º trimestre (vs. € 8,5 mil milhões no 4º trimestre)
- Rácio de capital Common Equity Tier 1 (*fully implemented*) no final do 1º trimestre estava nos 11,2% (vs. 9,6% no final de 2016)
- Evolução positiva da carteira de crédito em Portugal com mais € 247 milhões na carteira não-NPE

BCP: Norges Bank reforça posição no banco

- Em comunicado enviado à CMVM, o BCP informou que o Norges Bank passou a deter 2,64% do capital social (vs. 2,42% anteriormente)

Montepio: atividade operacional puxa por lucros no 1º trimestre

Destaques do 1º trimestre

- Lucro de € 11,1 milhões, um aumento de € 30,9 milhões face ao período homólogo
- Rácio CET 1 *phasing in* de 10,2% (vs. 10,4% em dezembro de 2016)
- Produto bancário aumentou 32,2% para os € 115,2 milhões com uma subida de 35,6% da margem financeira para os € 71,1 milhões
- Custos operacionais reduzidos em € 6,9 milhões (-9,3% em termos homólogos)
- Imparidades constituídas atingiram os € 35,1 milhões (+25,6% em termos homólogos)

Sonae Capital aprova dividendo de € 0,10/ ação

- Ações transacionam sem direito ao dividendo a partir do dia 22 de maio (inclusive)

Semapa com queda de 18% nos lucros do 1º trimestre, cimentos mostram crescimento da atividade operacional

- Volume de negócios no 1º trimestre aumentou em termos homólogos 5% para os € 521,5 milhões. No segmento Pasta & Papel o aumento foi de 2,1%, sendo que nos Cimentos foi de 14%
- EBITDA aumenta 0,6% com a margem a deteriorar 0,9pp para os 21,3%. EBITDA no segmento de Cimentos aumentou 23%
- Resultado líquido totalizou € 14,3 milhões (-18,7% face ao período homólogo)
- Dívida líquida do grupo contraiu 1,2% face ao mesmo período do ano passado para os € 1,758 mil milhões

REN: performance financeira impulsiona lucros

Destaques do 1º trimestre

- EBITDA totalizou € 123,7 milhões, um crescimento de 2,1% e ligeiramente acima do previsto pelos analistas (€ 122,5 milhões), beneficiando da subida da taxa de renumeração dos ativos da eletricidade
- Lucros de € 13,5 milhões, um crescimento de € 7,4 milhões, beneficiado pela performance financeira dado pela descida do custo médio da dívida (-1pp face ao período homólogo)
- Dívida líquida ascendia a € 2,54 mil milhões (vs. € 2,478 mil milhões no final de 2016)
- REN assinou contrato de financiamento de curto prazo em € 532 milhões para financiar em parte a aquisição da EDP Gás

Corticeira Amorim com bons números no trimestre, vendas sobem 10%

Destaques do 1º trimestre:

- Resultado líquido de € 17,2 milhões (+23,7% em termos homólogos)
- Vendas crescem 9,6% para os € 171,7 milhões, com a sua unidade principal (Rolhas) a registar um crescimento de 10%. Unidade de Revestimentos cresce 9%. Crescimento beneficia de um mês com mais dois dias de trabalho do que o período homólogo. Também o efeito cambial positivo de € 2,1 milhões teve impacto
- EBITDA de € 33,6 milhões regista um crescimento de 21,6%. Margem EBITDA sobe 1,9pp para os 19,5%, sendo o valor superior ao obtido em todo o exercício de 2016
- Dívida líquida recua € 12 milhões face ao final do ano para os € 24 milhões

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
Autonomous	Gabor Kemeny	06-04-2017	06-04-2017	Outperform	€ 0,22
Caixa BI	André Rodrigues	22-03-2017	22-03-2017	Buy	€ 0,25
Goldman Sachs	Izabel Cameron	14-03-2017	14-03-2017	Neutral	€ 0,19
Alphavalue	David Grinsztajn	08-03-2017	08-03-2017	Buy	€ 0,20
KBW	Hari Sivakumaran	06-03-2017	07-03-2017	Underperform	€ 0,09
JP Morgan	Sofie Peterzens	07-03-2017	07-03-2017	Neutral	€ 0,18
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	07-03-2017	07-03-2017	Underperform	€ 0,13
JBCapitalMarkets	José Martins Soares	08-03-2017	08-03-2017	Buy	€ 0,26
Autonomous	Gabor Kemeny	07-03-2017	07-03-2017	Underperform	€ 0,16



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



O perigo de evitar o risco

Percival Stanion explica-nos porque é esta a altura certa para assumir mais risco.

Para muitos investidores, o risco é a palavra com cinco letras que mais temem. No entanto, uma vez que a economia mundial está, finalmente, a recuperar de uma série de crises, a maior ameaça aos retornos do investimento vem, sem dúvida, de assumir muito pouco risco.

Na última década, os gestores de investimento têm estado muito focados no controlo do risco, cedendo aos receios dos seus clientes, no seguimento da crise financeira global. Por exemplo, os fundos multiativos do Reino Unido estão a alocar, em média, 21% das suas carteiras em rendimento fixo vs os 15% de há 10 anos.¹

À primeira vista, esta abordagem parece ter sido compensadora: os retornos ajustados à volatilidade têm sido geralmente satisfatórios. No entanto, se aprofundarmos um pouco mais torna-se claro que este resultado só foi possível graças à *performance* excecionalmente forte das obrigações governamentais.

O problema é que esta fase está a chegar ao fim. Acreditamos que as obrigações irão enfrentar muitas dificuldades, no curto e médio prazo, à medida que o crescimento global vai recuperando. Os nossos principais indicadores avançados encontram-se no seu nível mais elevado desde dezembro de 2013, com a recuperação mais ou menos estabilizada em todas as principais regiões. Ao mesmo tempo, os bancos centrais começam a retirar a liquidez, as taxas de juro estão a subir e as pressões inflacionistas estão a regressar.

As estratégias cautelosas e fortes em obrigações estão a tornar-se muito menos eficazes, apresentando o que se poderá revelar um nível de retornos bastante miserável. E não serão apenas as obrigações que serão afetadas. Outros ativos geradores de rendimento também poderão ressentir-se. Em ações, os fluxos de investimento têm estado desproporcionalmente concentrados em ações de elevada qualidade, muito estáveis, com características semelhantes às das obrigações, que são relativamente insensíveis às variações do crescimento económico. Estas chamadas "semelhantes às obrigações" - particularmente populares entre os fundos de retorno absoluto - tendem a registar um comportamento inferior ao dos mercados de ações mais alargados em alturas de solidez económica.

Ao entrarmos num período de crescimento sustentado, é imperativo que os investidores aloquem mais capital em áreas do mercado capazes de beneficiar da melhoria da atividade económica e das correspondentes movimentações na curva de rendimentos. Em nossa opinião, é tempo de assumir maior risco, o que significa reduzir as posições em rendimento fixo e aumentar a exposição a ações.

Nas nossas próprias carteiras multiativos, reduzimos a alocação a rendimento fixo, tanto em obrigações governamentais como em crédito. Nomeadamente, reduzimos, em mais de metade, a nossa exposição em dívida *high yield* norte-americana, após a excelente *performance* desta classe de ativos em 2016 e um estreitamento expressivo do seu diferencial de rendimento vs as obrigações governamentais. Também desinvestimos em ações defensivas com características semelhantes às obrigações.

De forma inversa, temos investido no setor financeiro. O aumento das *yields* das obrigações irá permitir, aos bancos, conceder crédito de forma mais lucrativa ao alargar o diferencial entre as taxas de juro ativas e passivas. A administração de Donald Trump também indicou que pretende interromper - ou até inverter - o aumento, registado na última década, na regulamentação dos fundos bancários (*The Dodd-Frank Wall Street Reform and Consumer Protection Act*). O setor bancário e financeiro, que tem sido pressionado pelo aumento regulatório, durante anos, poderá assistir a uma conjuntura mais benigna.

Também gostamos das ações japonesas, em particular do setor industrial, que é altamente sensível ao crescimento económico global. Da mesma forma, aumentámos a exposição aos mercados emergentes - e à China em particular - com a convicção de que uma recuperação da procura dos consumidores ocidentais irá impulsionar as exportações destes países. De facto, as exportações dos países emergentes têm melhorado, de forma sustentada, no último ano e estão a crescer a uma taxa anual de 2,8% em comparação com a queda de mais de 10% há 12 meses. Para nós, isto sugere que as empresas de mercados emergentes deverão ser capazes de atingir o crescimento previsto de 15% dos lucros nos próximos 12 meses, o seu melhor resultado desde 2011.

Os riscos políticos irão continuar a ser significativos pelo menos no médio prazo, com o mundo a lutar para se adaptar às mudanças nas fontes do seu crescimento económico e alterações demográficas. Consequentemente, os países deverão continuar a testar modelos económicos alternativos (potencialmente incluindo rendimento universal, controlos fronteiriços, taxas de automatização, etc.) numa tentativa de encontrar a melhor resposta a essas tendências estruturais, com diferentes graus de sucesso. É essencial manter a agilidade e a flexibilidade no que se refere a geografias e classes de ativos.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Janus Global Technology Fund A USD Acc	45,30%	4
2º BNY Mellon Brazil Equity Fund USD A Acc	45,23%	7
3º BNY Mellon Brazil Equity Fund EUR A Acc	45,17%	7
4º Schroder Greater China A EUR Acc	40,74%	4
5º Schroder Greater China A1 Acc	39,82%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 08/05/2017 A 12/05/2017

Fundos
1º IMGA POUPANCA PPR
2º UBS (LUX) SF YIELD (EUR) N ACC
3º IMGA LIQUIDEZ
4º UBS (LUX) SF BALANCED (EUR) N ACC
5º IMGA INVESTIMENTO PPR ACOES

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 12/05/2017 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Recursos Naturais	49,5%
Banca	38,2%
NASDAQ 100	30,9%
WIG20	30,4%
DAX30	29,5%

Os menos rentáveis

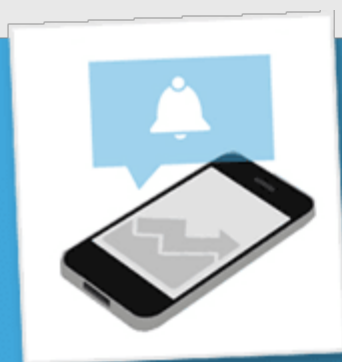
Prata	-4,1%
Ouro	-3,4%
EPRA Europa	3,6%
Utilities	3,7%
Brent	5,7%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 08/05/2017 A 12/05/2017

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º MSCI World Price EUR
- 3º S&P 500
- 4º DAX
- 5º CAC



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-17	mar-17	dez-16	dez-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	0,5%	7,0%	-11,9%	10,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5034	5008	4679	5313	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 5.600.738.053,72 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

